



Projeto primeira infância

Cuidar do Presente
para Construir um
Futuro Melhor:
Atenção integrada à
Primeira Infância



2026





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
02.799.000/0001-29

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Objetivo Geral	4
1.2. Objetivo Específico	5
2. JUSTIFICATIVA	5
2.1. Abrangência da Proposta.....	8
2.2. Público Beneficiário (Direto e Indireto).....	9
2.3. Meta de atendimento	10
3. METODOLOGIA	11
3.1. Técnicas de Monitoramento e Avaliação.....	13
REFERÊNCIAS	14



1. INTRODUÇÃO

A primeira infância, compreendida como o período que vai do nascimento aos seis anos de idade, representa uma fase determinante para o desenvolvimento humano. Nesse período ocorrem transformações intensas que envolvem aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais, sendo fundamental para a formação das bases da saúde, da aprendizagem e das relações sociais ao longo da vida. Evidências científicas demonstram que as experiências vivenciadas nessa etapa têm impacto direto no desenvolvimento das capacidades humanas, reforçando a importância de políticas públicas voltadas ao cuidado integral da criança e ao apoio às famílias (UNICEF, 2017; OMS, 2018).

Investir na primeira infância significa promover condições adequadas de saúde, nutrição, proteção e estímulo ao desenvolvimento, fatores que contribuem para reduzir desigualdades sociais e melhorar a qualidade de vida da população. A atenção integral nesse período envolve ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento contínuo do crescimento e desenvolvimento infantil, especialmente por meio da Atenção Primária à Saúde e da Estratégia Saúde da Família (ESF), que constituem a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2018).

Apesar dos avanços nas políticas públicas voltadas à infância, ainda persistem desafios relacionados à garantia de um desenvolvimento saudável para todas as crianças. Problemas como desnutrição, sobrepeso e obesidade infantil, baixa cobertura de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, atrasos na vacinação e dificuldades de acesso a serviços especializados são fatores que podem comprometer o desenvolvimento pleno na infância. A alimentação inadequada nos primeiros anos de vida, por exemplo, pode gerar tanto déficits nutricionais quanto excesso de peso, condições associadas ao aumento do risco de doenças crônicas e prejuízos no desenvolvimento físico e cognitivo (OMS, 2018).

Dados recentes evidenciam a relevância dessas questões. No Brasil, aproximadamente 12,2% das crianças entre 2 e 12 anos apresentam obesidade, demonstrando o crescimento do excesso de peso na infância (Silva *et al.*, 2023). No estado do Piauí, entre crianças menores de cinco anos acompanhadas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), os índices de sobrepeso e obesidade variaram entre 7% e 9,4%, indicando a presença da chamada dupla carga da má nutrição, caracterizada pela coexistência de desnutrição e excesso de peso (Gomes; Santos; Lima, 2022). Esses



dados reforçam a necessidade de ações contínuas de monitoramento nutricional, orientação alimentar e promoção de hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida.

Além dos aspectos nutricionais, o acompanhamento regular do crescimento, do desenvolvimento infantil e da cobertura vacinal constitui um dos principais indicadores de qualidade da atenção à primeira infância. A realização de consultas periódicas, a avaliação do desenvolvimento, a atualização do calendário vacinal e a orientação às famílias são estratégias essenciais para prevenir agravos, identificar precocemente possíveis alterações no desenvolvimento e garantir melhores condições de saúde para as crianças.

Nesse contexto, iniciativas governamentais voltadas ao fortalecimento da atenção à primeira infância têm sido priorizadas, incluindo programas e investimentos que buscam ampliar o acesso aos serviços de saúde e qualificar o acompanhamento das crianças. Entre esses esforços, destacam-se ações direcionadas à melhoria de indicadores relacionados ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, cobertura vacinal, monitoramento do estado nutricional e ampliação das consultas na Atenção Primária à Saúde.

Diante desse cenário, torna-se fundamental fortalecer as estratégias de cuidado integral à primeira infância no âmbito municipal. A atuação de equipes multiprofissionais de forma complementar às Equipes de Saúde da Família pode ampliar o acesso das crianças e de suas famílias a avaliações especializadas, qualificar o acompanhamento da saúde infantil e contribuir para a melhoria dos indicadores relacionados ao desenvolvimento na primeira infância. Assim, a organização de equipes itinerantes que atuem junto às unidades de saúde representa uma estratégia importante para fortalecer a rede de atenção à infância, ampliar a resolutividade da Atenção Primária e promover melhores condições para o desenvolvimento integral das crianças.

1.1. Objetivo Geral

Fortalecer a atenção integral à primeira infância no município de Lagoa Alegre, por meio da implantação de uma equipe multiprofissional complementar e itinerante, visando apoiar as Equipes de Saúde da Família (ESF) na ampliação do acesso aos serviços de saúde, qualificação do acompanhamento das crianças de 0 a 6 anos e melhoria dos



indicadores relacionados ao desenvolvimento infantil, vacinação, estado nutricional e acompanhamento clínico.

1.2. Objetivo Específico

Realizar avaliações multiprofissionais periódicas nas 4 Equipes de Saúde da Família do município de Lagoa do Piauí, por meio de uma equipe itinerante composta por pediatra, ginecologista, nutricionista, psicólogo e fonoaudiólogo, com foco no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos, na ampliação da cobertura vacinal, no monitoramento do estado nutricional, na identificação precoce de atrasos no desenvolvimento e dificuldades de linguagem, bem como na orientação às famílias sobre alimentação saudável, cuidados com a saúde materno-infantil e promoção do desenvolvimento integral na primeira infância.

2. JUSTIFICATIVA

A primeira infância, período que compreende do nascimento aos seis anos de idade, é considerada uma fase estratégica para o desenvolvimento humano, pois é nesse momento que se consolidam processos fundamentais relacionados ao crescimento físico, ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Evidências científicas demonstram que as experiências vivenciadas nessa etapa influenciam diretamente a saúde, a aprendizagem e o comportamento ao longo da vida. Dessa forma, o investimento em políticas públicas voltadas à primeira infância constitui uma estratégia essencial para promover o desenvolvimento integral das crianças e contribuir para a redução das desigualdades sociais (UNICEF, 2017; OMS, 2018).

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária à Saúde, por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), desempenha papel fundamental no acompanhamento das crianças na primeira infância. Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, a realização de consultas de puericultura, o monitoramento do estado nutricional e a atualização da cobertura vacinal. Esses elementos constituem importantes indicadores de saúde infantil e são essenciais para a identificação precoce de agravos e para a promoção de práticas de cuidado que favoreçam o desenvolvimento saudável das crianças (Brasil, 2018).



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
02.799.000/0001-29

Nos últimos anos, políticas públicas federais têm reforçado a importância do acompanhamento desses indicadores na Atenção Primária à Saúde, especialmente por meio de instrumentos de monitoramento e financiamento voltados à melhoria da qualidade da assistência. Entre os principais indicadores relacionados à primeira infância destacam-se o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, a ampliação da cobertura vacinal, o monitoramento do estado nutricional e a realização de consultas periódicas. Esses indicadores orientam o planejamento das ações em saúde e contribuem para a avaliação da qualidade da assistência prestada à população infantil (Brasil, 2023).

No estado do Piauí, dados recentes indicam avanços nas estratégias de fortalecimento da atenção à saúde infantil, especialmente no que se refere à ampliação da cobertura vacinal e às ações de promoção da saúde na infância. Iniciativas desenvolvidas em parceria entre os governos estadual e municipal têm buscado ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e incentivar o acompanhamento contínuo das crianças, contribuindo para a prevenção de doenças e para a promoção do desenvolvimento saudável na primeira infância (Piauí, 2023).

No âmbito municipal, dados provenientes de sistemas de monitoramento da gestão em saúde, como o e-Gestor da Atenção Primária, evidenciam a necessidade de intensificar o acompanhamento das crianças. Destaca-se, especialmente, a ampliação do acesso às consultas, o monitoramento adequado do crescimento e desenvolvimento infantil e o fortalecimento do acompanhamento nutricional.

Segundo o SIAPS via E-gestor, o município conta com 154 crianças de até 2 anos vinculadas às quatro equipes da Estratégia Saúde da Família e apresenta resultados que reforçam a necessidade de fortalecer as ações de acompanhamento da primeira infância no município. Observa-se uma variação significativa na pontuação entre as equipes da Estratégia Saúde da Família no componente qualidade, com desempenhos que vão de níveis considerados regulares a suficiente, evidenciando desigualdades na oferta e qualidade do cuidado.

Esse cenário, aliado ao quantitativo de 154 crianças de até 2 anos já vinculadas às equipes, demonstra que, embora exista uma base estruturada de acompanhamento, ainda há espaço para ampliar o acesso, qualificar o monitoramento do crescimento e



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
02.799.000/0001-29

desenvolvimento infantil e aprimorar o cuidado nutricional. Dessa forma, os dados destacam a importância de intensificar estratégias integradas que garantam uma atenção mais equitativa e resolutiva às crianças do município.

Seguindo essa lógica, conforme dados do IBGE e considerando a pirâmide etária de 2022, o município possui um total de 1.126 crianças na faixa etária de 0 a 5 anos. Esse número expressivo evidencia a amplitude da população infantil local e reforça a necessidade de consolidar e ampliar as ações voltadas à primeira infância, assegurando uma base consistente de cuidado, acompanhamento e promoção da saúde, essencial para o desenvolvimento integral dessas crianças (Brasil, 2024).

Entretanto, mesmo com a presença das equipes da ESF, ainda existem desafios relacionados à ampliação do acesso a avaliações multiprofissionais e ao fortalecimento do acompanhamento integral das crianças. A limitação ou ausência de profissionais de diferentes áreas da saúde pode dificultar a realização de avaliações mais abrangentes, especialmente no que se refere ao desenvolvimento infantil, ao estado nutricional e aos aspectos psicossociais da criança. Nesse contexto, a atuação de equipes multiprofissionais torna-se essencial para qualificar o cuidado ofertado e ampliar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde (OMS, 2018).

Diante desse cenário, a implantação de uma equipe multiprofissional complementar com atuação itinerante nas unidades da Estratégia Saúde da Família do município de Lagoa Alegre apresenta-se como uma estratégia relevante para fortalecer o cuidado integral à primeira infância. A atuação de profissionais como pediatra, ginecologista, nutricionista, psicólogo e fonoaudiólogo permitirá ampliar o acesso das crianças e de suas famílias a avaliações especializadas, apoiar as equipes locais no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e contribuir para a melhoria dos indicadores prioritários da Atenção Primária à Saúde.

Dessa forma, o presente projeto justifica-se pela necessidade de qualificar e ampliar as ações de cuidado integral às crianças de 0 a 6 anos no município, fortalecendo o acompanhamento multiprofissional, promovendo a prevenção de agravos e contribuindo para a melhoria dos indicadores relacionados à saúde da primeira infância, em consonância com as diretrizes das políticas públicas nacionais voltadas à promoção do desenvolvimento infantil.



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
02.799.000/0001-29

2.1. Abrangência da Proposta

A presente proposta possui abrangência municipal, consistindo em uma intervenção voltada ao fortalecimento, ampliação do acesso e qualificação das ações da Atenção Primária à Saúde no município de Lagoa Alegre, no estado do Piauí. A iniciativa tem como foco o cuidado integral às crianças da primeira infância (0 a 6 anos), por meio da implantação de uma equipe multiprofissional complementar com atuação itinerante, destinada a apoiar as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) no acompanhamento dos principais indicadores de saúde infantil.

A proposta está fundamentada nos princípios de equidade, integralidade e territorialização do Sistema Único de Saúde (SUS), buscando fortalecer as ações da Atenção Primária à Saúde por meio da ampliação do acesso a avaliações multiprofissionais, promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento contínuo do crescimento e desenvolvimento infantil. As ações serão desenvolvidas em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica e com os instrumentos de planejamento em saúde do município, contribuindo para a melhoria dos indicadores relacionados à primeira infância, como cobertura vacinal, acompanhamento nutricional, realização de consultas e monitoramento do desenvolvimento infantil.

A execução ocorrerá no município de Lagoa Alegre – PI, contemplando as 04 Equipes de Saúde da Família existentes no território, por meio de uma equipe multiprofissional volante composta por pediatra, ginecologista, nutricionista, psicólogo e fonoaudiólogo. Essa equipe realizará atendimentos e avaliações periódicas nas unidades de saúde, passando mensalmente pelas equipes da ESF, com o objetivo de apoiar o acompanhamento das crianças, identificar precocemente possíveis alterações no crescimento e desenvolvimento, orientar as famílias e fortalecer as ações de cuidado integral na primeira infância.

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde se configura como a porta de entrada preferencial do sistema, desempenhando papel estratégico no acompanhamento longitudinal das crianças e no monitoramento dos indicadores de saúde infantil. A atuação integrada da equipe multiprofissional permitirá ampliar o acesso a avaliações especializadas, qualificar as ações de puericultura e fortalecer o acompanhamento do estado nutricional, da vacinação, do desenvolvimento infantil e da saúde materna, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência prestada à população.



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
02.799.000/0001-29

Para a execução das atividades propostas, será realizada a contratação de cinco profissionais de saúde, que atuarão de forma complementar às equipes da Estratégia Saúde da Família, compondo uma equipe itinerante responsável por avaliações especializadas e apoio técnico às unidades de saúde.

O pediatra será responsável pela avaliação clínica das crianças, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, identificação precoce de agravos e orientação às famílias sobre cuidados com a saúde infantil. O nutricionista atuará no monitoramento do estado nutricional, na avaliação antropométrica das crianças e na orientação sobre aleitamento materno e alimentação saudável, contribuindo para a prevenção da desnutrição e do excesso de peso. O fonoaudiólogo realizará avaliações relacionadas ao desenvolvimento da linguagem, comunicação e aspectos da alimentação oral, auxiliando na identificação precoce de possíveis alterações no desenvolvimento infantil.

O psicólogo atuará na avaliação de aspectos emocionais e comportamentais das crianças, no fortalecimento do vínculo familiar e no apoio às famílias, contribuindo para a promoção do desenvolvimento saudável na primeira infância. Já o ginecologista desenvolverá ações voltadas à saúde da mulher e ao cuidado materno, orientando gestantes e mães sobre aspectos relacionados à gestação, ao puerpério e aos cuidados com a criança, fortalecendo o cuidado integral materno-infantil.

A operacionalização da proposta permitirá a integração das ações com as equipes da Estratégia Saúde da Família e com os demais serviços da rede local de saúde, fortalecendo o cuidado contínuo e a articulação entre diferentes áreas de atuação. Dessa forma, a iniciativa apresenta-se como uma estratégia territorialmente adequada para qualificar o cuidado na primeira infância, ampliar o acesso aos serviços de saúde e contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde infantil no município de Lagoa Alegre.

2.2. Público Beneficiário (Direto e Indireto)

A presente proposta tem como público beneficiário direto as crianças da primeira infância (0 a 6 anos) residentes no município de Lagoa Alegre – Pi, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e acompanhadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). O projeto contemplará crianças atendidas nas 04 unidades da ESF do município, priorizando aquelas que necessitam de acompanhamento mais próximo em relação aos



indicadores de saúde infantil, como vacinação, crescimento e desenvolvimento, estado nutricional e acompanhamento clínico.

Também serão beneficiadas diretamente gestantes e mães de crianças na primeira infância, que receberão orientações e acompanhamento relacionados à saúde materna e aos cuidados com a criança, fortalecendo as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Como beneficiários indiretos, incluem-se os familiares e cuidadores das crianças atendidas, que receberão orientações sobre alimentação saudável, desenvolvimento infantil, cuidados com a saúde da criança e acompanhamento adequado na rede de atenção à saúde. Também serão beneficiados os profissionais das equipes da Estratégia Saúde da Família, que contarão com o apoio técnico da equipe multiprofissional itinerante, contribuindo para a qualificação das ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde e para o fortalecimento do cuidado integral à primeira infância no município.

2.3. Meta de atendimento

A meta de atendimento da presente proposta é ampliar e qualificar o acompanhamento das crianças da primeira infância (0 a 6 anos) no município de Lagoa Alegre– PI, por meio da atuação de uma equipe multiprofissional itinerante nas unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF). As ações serão desenvolvidas de forma integrada às 04 equipes de ESF existentes no município, garantindo a realização de avaliações e acompanhamentos periódicos das crianças atendidas na Atenção Primária à Saúde.

A equipe multiprofissional realizará atendimentos e avaliações de forma rotativa nas unidades de saúde, passando mensalmente por cada ESF, com o objetivo de fortalecer o monitoramento dos principais indicadores relacionados à primeira infância, como cobertura vacinal, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, avaliação do estado nutricional, identificação precoce de possíveis alterações no desenvolvimento infantil e ampliação do acesso a consultas e orientações especializadas.

Dessa forma, a proposta busca fortalecer a rede de atenção à saúde da criança no município, ampliando o acesso das famílias aos serviços especializados, apoiando as equipes da Atenção Primária à Saúde e contribuindo para a melhoria contínua dos indicadores de saúde relacionados à primeira infância.



3. METODOLOGIA

A metodologia de execução do projeto será estruturada em quatro etapas integradas e complementares, que orientarão o planejamento, a organização e a execução das ações no território, com foco no fortalecimento do acompanhamento da primeira infância no município de Lagoa Alegre – PI. As etapas compreendem: diagnóstico situacional, planejamento das ações, implementação das atividades e monitoramento e avaliação, garantindo um ciclo contínuo de organização e qualificação das ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde.

A proposta está alinhada aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e à organização da Atenção Primária à Saúde (APS), tendo como objetivo ampliar o acesso das crianças da primeira infância (0 a 6 anos) às avaliações multiprofissionais e fortalecer o acompanhamento dos principais indicadores de saúde infantil, como vacinação, crescimento e desenvolvimento, estado nutricional e realização de consultas.

A primeira etapa consistirá no levantamento e análise das informações relacionadas à situação de saúde das crianças da primeira infância no município. Esse diagnóstico será realizado a partir de dados disponíveis nos sistemas de informação da Atenção Primária à Saúde, como e-SUS APS, e-Gestor e Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), além de informações fornecidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.

Essa etapa permitirá identificar as principais necessidades do território, como crianças com atraso no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, situação vacinal incompleta, alterações no estado nutricional ou necessidade de avaliação especializada, orientando a organização das ações do projeto.

Com base no diagnóstico situacional, será realizado o planejamento das ações a serem desenvolvidas nas unidades de saúde. Nessa etapa serão definidos o cronograma de visitas da equipe multiprofissional itinerante às 04 unidades da Estratégia Saúde da Família do município, bem como a organização dos fluxos de atendimento e encaminhamento.

O planejamento será realizado de forma articulada com as equipes da Atenção Primária à Saúde, garantindo a integração das atividades com as rotinas já existentes nas unidades e priorizando crianças que necessitem de acompanhamento mais próximo.



Também serão definidos os instrumentos de registro das informações e os indicadores que serão monitorados durante a execução do projeto.

A implementação do projeto ocorrerá por meio da atuação de uma equipe multiprofissional itinerante, que realizará atendimentos periódicos nas unidades da Estratégia Saúde da Família, em sistema rotativo, garantindo que todas as equipes sejam contempladas ao longo do período de execução do projeto.

A equipe será composta por pediatra, nutricionista, psicólogo, fonoaudiólogo e ginecologista, que atuarão de forma integrada com os profissionais das unidades de saúde. Durante as visitas às ESF, serão realizadas avaliações clínicas, nutricionais, psicológicas e de desenvolvimento infantil, além de orientações às famílias e apoio técnico às equipes locais. Entre as principais atividades previstas estão:

- Avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças;
- Acompanhamento do estado nutricional por meio de avaliação antropométrica;
- Identificação precoce de possíveis alterações no desenvolvimento infantil;
- Orientação às famílias sobre alimentação saudável, cuidados com a criança e promoção da saúde;
- Apoio às equipes da ESF no acompanhamento das crianças da primeira infância;
- Fortalecimento das ações de puericultura e do monitoramento dos indicadores de saúde infantil.

O monitoramento das ações será realizado de forma contínua durante toda a execução do projeto. As informações relacionadas aos atendimentos, avaliações e orientações realizadas serão registradas nos sistemas de informação da Atenção Primária à Saúde, garantindo a organização dos dados e o acompanhamento longitudinal das crianças atendidas.

A avaliação do projeto será realizada a partir da análise dos principais indicadores relacionados à primeira infância, como acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, monitoramento do estado nutricional, realização de consultas e atualização da situação vacinal. Esses dados permitirão verificar os resultados alcançados, identificar avanços no acompanhamento das crianças e subsidiar o aprimoramento das estratégias adotadas no município.



Dessa forma, a metodologia proposta busca fortalecer a organização das ações no território, ampliar o acesso das crianças e de suas famílias aos serviços de saúde e contribuir para a melhoria dos indicadores relacionados à primeira infância no município de Lagoa Alegre.

3.1. Técnicas de Monitoramento e Avaliação

Durante a execução do projeto serão aplicadas estratégias sistemáticas de monitoramento e avaliação, com o objetivo de garantir a qualidade, efetividade e continuidade das ações desenvolvidas no território.

O acompanhamento das metas será realizado de forma contínua pela coordenação do projeto em conjunto com as equipes da Atenção Primária à Saúde. As principais técnicas de monitoramento incluirão:

- **Supervisão técnica periódica**, para acompanhamento das atividades desenvolvidas e verificação da conformidade das ações com os objetivos do projeto;
- **Relatórios mensais de acompanhamento**, contendo dados quantitativos e qualitativos das atividades realizadas, número de crianças atendidas, oficinas executadas e encaminhamentos realizados;
- **Reuniões de avaliação com as equipes**, destinadas à análise dos resultados, identificação de desafios e planejamento de ajustes necessários;
- **Análise de indicadores de saúde infantil**, relacionados ao estado nutricional, acompanhamento do desenvolvimento infantil e acesso às ações de promoção da saúde.

Essas estratégias permitirão acompanhar o desempenho do projeto, identificar necessidades de ajustes e fortalecer a efetividade das ações voltadas à promoção da saúde e ao desenvolvimento integral na primeira infância, contribuindo para o fortalecimento da rede de atenção à saúde e da proteção social no município de Lagoa Alegre-PI.



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
02.799.000/0001-29

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **e-Gestor Atenção Primária à Saúde: plataforma de monitoramento da APS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br>. Acesso em: 11 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Indicadores e monitoramento da Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil**. Brasília: UNICEF, 2023.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Primeira infância: desenvolvimento infantil e políticas públicas**. Brasília: UNICEF, 2017.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Primeira infância: desenvolvimento infantil e políticas públicas**. Brasília: UNICEF, 2017.

GOMES, A.; SANTOS, B.; LIMA, C. Situação do estado nutricional de crianças menores de 5 anos no Piauí segundo SISVAN. *Revista Saúde e Dados*, 2022.

OMS – Organização Mundial da Saúde. **Nurturing care for early childhood development: a framework for helping children survive and thrive**. Geneva: World Health Organization, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Nurturing care for early childhood development: a framework for helping children survive and thrive**. Geneva: WHO, 2018.

PIAUÍ. **Governo do Estado do Piauí. Ações de fortalecimento da vacinação e da saúde infantil no estado**. Teresina: Governo do Estado do Piauí, 2023.

SILVA, J. et al. **Prevalência de obesidade em crianças de 2 a 12 anos no Brasil**. *Jornal de Saúde Pública*, 2023.

UNICEF. **Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil (2021-2023)**. Brasília: UNICEF, 2023.